PARTICIPAÇÃO DOS CONSÓRCIOS NAS VENDAS GERAIS, POR SEGMENTO

PRODUTO	1º SEMESTRE 2014	1º SEMESTRE 2015	VARIAÇÃO (2014-2015)
Veículos pesados (caminhões)	32,2%	65,7%	104,03%
Imóveis	23,7%	27,9%	17,72%
Veículos automotores leves	17,4%	26,8%	54,02%
Motocicletas	63,7%	70,3%	10,36%
Média			46,53%

Com crise, consórcios ficam em alta no Paraná e no Brasil

Somente a venda de caminhões por este meio cresceu 104,03% no primeiro semestre deste ano

Rodolfo Luis Kowalski —

Em ano de crise econômica, quem está rindo à toa no Paraná é o setor de consórcios. Segundo informações da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC), a participação do setor na venda de veículos, motocicletas e imóveis cresceu 46,53% no primeiro semestre de 2015 na comparação com o mesmo período do ano passado. Isso comprova que o consórcio tem sido a opção de milhares de consumidores que estão reavaliando seus gastos e até mesmo mudando condutas pessoais ou familiares para conseguir manter o poder de compra.

O grande destaque vem sendo a venda de veículos pesados, cuja participação nas vendas teve alta de 104,03%. Se no 1º semestre do ano passado os consórcios respondiam por 32,2% das vendas de caminhões no Estado, nos primeiros seis meses desse ano o percentual saltou para 65,7%. Ou seja, se antes respondia por praticamente um terço das vendas, agora os consórcios são responsáveis por dois terços, o que coloca o Paraná como o terceiro estado mais presente no setor.

Outro segmento em que os consórcios vêm ganhando espaço é o da venda de veículos leves, como automóveis, utilitários e camionetas. No mesmo espaço de tempo, a participação do setor cresceu 54,02%. Se no ano passado praticamente um em cada cinco unidades eram vendidas por meio de consórcio, neste ano já é de uma em cada quatro unidades comercializadas.

O setor ainda se fortaleceu mais no que diz respeito às vendas de imóveis e motocicletas. No primeiro caso, a alta foi de 17,72%, com o consórcio respondendo por 27,9% das vendas no primeiro semestre deste ano. O Paraná é o segundo estado com maior presença dos consórcios no segmento. Já no caso das motocicletas, essa variação foi de 10,36%. De cada 10 motos vendidas no Estado, sete saem por meio de consórcio.

Nacional — O crescimento dos consórcios é nacional. Só o consórcio de imóveis teve alta de 47% no País no primeiro semestre. Contando todas as modalidades, a alta foi de 4,4%.

> **"Essa tendência, entre outros fatores, é o resultado de medidas diversas tomadas por bancos, que dificultaram a vida de quem buscava o financiamento de seus bens. O consórcio permite o parcelamento de todo o valor e não apresenta juros. Além disso, diferentemente de outros investimentos, oferece uma oportunidade real de construção patrimonial e formação de poupança familiar. Quem é consorciado já há algum tempo e, consequentemente, poupou até este delicado momento econômico do país, tem agora a oportunidade de realizar excelentes negócios, tanto em bens móveis quanto em bens imóveis. Essa percepção tem alimentado a procura ascendente pelo produto"**
>
> *do diretor do Consórcio Araucária, Reinaldo Bertini*

RÁPIDA

Inflação, juros e insegurança

Para a Abac, os bons resultados registrados neste ano têm relação com a inflação alta, a elevação da taxa de juros, a insegurança no emprego e as recentes mudanças nas regras dos financiamentos de imóveis. "O brasileiro pode continuar pensando na casa própria, na aquisição do carro novo ou upgrade com seminovo, ou atá mesmo a realização de projetos em educação, turismo, saúde e estética por meio do consórcio", diz Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da Abac.